RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 06 de março. Quinta-feira depois das Cinzas: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25.

"Se alguém quiser me seguir..." (Lc 9,23)

Pedido de graça da semana:

Senhor, fazei despertar em mim a sensibilidade compassiva e solidária ante

o violento processo de destruição da Casa Comum.

- O caminho da Quaresma passa pelo coração, por isso, como seguidores/as de Jesus, somos chamados a retornar a Deus "de todo o coração", a não nos contentar com uma vida medíocre, mas crescer na relação com os outros e com a natureza.

- Quaresma significa descentramento de si mesmo, esvaziamento do ego, significa enfim "gastar a vida" em favor da vida.

- Quem se compromete com a causa do Reino encontra oposições, perseguições e até a cruz.
- Esse é o preço da fidelidade no seguimento de Jesus...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 9,22-25

- Prepare seu interior. Sinta-se na presença do Senhor... Entregue a Ele tudo o que vai acontecer nesse tempo de oração... suas ações, intenções, sentimentos, pensamentos, desejos...

- Reze ao Espírito Santo. Peça a graça desta semana...
- Senhor, que todas as minhas ações, intenções, pensamentos e sentimentos sejam ordenados para o bem dos meus irmãos e irmãs; para o cuidado com a Casa comum, o nosso planeta terra, e para o vosso louvor.

- Leia o texto proposto, sem pressa. Procure saborear o que ele diz... Repita a leitura, para a sua melhor compreensão... Agora, procure entrar na cena, imagine Jesus falando aos seus discípulos, falando a você que ali se encontra... Qual terá sido a reação deles às palavras de Jesus... e você, como reagiu?...

- A Quaresma se apresenta como um momento privilegiado para despertar os nossos recursos internos e ativar nosso espírito fraterno.

- Precisamos redescobrir o caminho do coração a fim de viver um permanente processo de conversão e de reconciliação.

- Este é o sentido da cruz, como aparece no Evangelho de hoje.

- Não se trata de buscar sofrimento, isso não agrada a Deus.

- A cruz só tem sentido quando é consequência de uma opção autêntica em favor da vida ou de uma verdade assumida.

- Se sofremos, soframos por levar adiante uma causa justa, por defender pessoas, por evitar um mal ou por denunciar uma injustiça.

- Jesus não morre na cruz para buscar o sofrimento, mas sim por ser fiel até o fim à sua mensagem, que é a do Pai:

- Ou seja, o amor incondicional de Deus, no compromisso de salvar a todos, a partir dos pequenos, pobres, excluídos...

- Medite o texto... Deixe as palavras de Jesus "ressoarem" no seu coração.

- Jesus anuncia, pela primeira vez, a necessidade da sua paixão e morte de cruz aos discípulos, que acabavam de lhe falar da opinião do povo sobre Ele e de proclamar a sua fé, a partir de Pedro.

- Se Ele reserva este ensinamento a um pequeno grupo de discípulos, os mais íntimos.

- De outra parte, ensina a todos o caminho a seguir para aquele que pretende tornar-se seu discípulo.

- De acordo com os costumes de então, quem decidia tornar-se discípulo de um rabi (mestre), caminhava seguindo os seus passos.

- Àqueles que o querem seguir, Jesus apresenta o caminho da abnegação, do sofrimento e da morte, o caminho da cruz.

- Era frequente, sob a dominação romana, que um condenado carregasse o braço transversal da cruz desde o lugar da condenação ao lugar da execução.

- Seguir a Cristo, então, será viver como condenados à morte pelo mundo, prontos a enfrentar o desprezo de todos.

- Mas é a morte de Jesus, a sua cruz, que nos dá a vida verdadeira.

- Por isso, devemos estar prontos a perder tudo, que de nada serve, se não alcançarmos a vida.

- Lembre-se: Jesus não buscou a cruz do sofrimento, o patíbulo, a morte violenta.

- Ele buscou a cruz da fidelidade, da vida comprometida.
- A cruz, então, não é um "peso morto" a ser suportado. Ela é antes consequência de uma opção radical em favor da vida.

- É assim que podemos entender a afirmação de Jesus: "Se alguém quiser me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz de cada dia e então me siga" (Lc 9,23).

- Carregar a cruz significa esvaziamento do próprio ego (eu) para viver em sintonia com a causa de Jesus e a fidelidade no compromisso com os outros.

- A cruz não significa passividade e resignação. Na verdade, ela brota de uma vida plena e transbordante.

- Uma vida vivida na fidelidade ao Pai que quer que todos tenham vida em abundância, vida plena, vida de verdade.

- Sua vida tem sido determinada pela maneira inspirada de viver de Jesus? O que é mais forte em você: “ganhar o mundo inteiro” ou “perder” a própria vida, por causa de Jesus?... Que tipo de discípulo é você?... Lembre-se do Evangelho de hoje. Diz Jesus: “com efeito, de que adiante a um homem ganhar o mundo inteiro se se perde e se destrói a si mesmo?... O que essa Palavra lhe diz? ...

- Converse com Deus, louvando e agradecendo... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você, recriando-o, despertando-o para passos e horizontes ainda maiores de vida... “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia e siga-me” (V. 23). Acolha, numa atitude de abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze, confiante:

Senhor Jesus, Tu me desafias, não só com palavras,

mas também com o teu exemplo,

pois quiseste percorrer, antes de mim, o caminho que leva à salvação.

Como Tu mesmo declaraste, trata-se de um caminho muito difícil:

“O Filho do homem tem de sofrer muito, tem de ser condenado à morte”,

mas “ao terceiro dia, ressuscitará”.

Seguindo as tuas pegadas, não errarei o caminho,

e estarei seguro da tua graça, que me conduzirá até ao fim.

Infunde em mim o teu Espírito Santo para que,

unido a Ti durante a caminhada, e até ao sacrifício,

Contigo continue unido na glória da Ressurreição.

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- A escolha da vida não é óbvia, porque encerra um paradoxo: Jesus diz que se alcança a vida renunciando a nós mesmos, carregando a cruz de cada dia, aceitando perder a vida presente por causa d'Ele.

- É seguindo Cristo, de modo radical, até ao fim, que se chega à vida.
- O seguimento de Cristo implica passar pelo Calvário, pela cruz. Mas é por aí que se chega à ressurreição, que se salva a vida.

- Diante de todos os possíveis caminhos da história do homens, Jesus nos apresenta o seu caminho: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz, dia após dia, e siga-me”.

- A vida de oblação consiste em aceitar com serenidade, dando graças, as cruzes e canseiras; consiste em irradiar com espontaneidade simples os frutos do Espírito.
- Irradiar alegria, paz, bondade, para alívio, não só nosso, mas também dos nossos irmãos e irmãs.

- Escolher o caminho de Jesus parece atitude arriscada, entretanto é a opção certa, porque segui-lo é decidir trilhar o caminho do amor e o amor exige renúncias.

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... Conclua com a oração do Pai-Nosso e da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2639/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-06-de-marco-quinta-feira-depois-das-cinzas-dt-30-15-20-sl-1-lc-9-22-25 em 14/11/2026 03:30